

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 7 de outubro de 2026 • Nº 2399 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

Caso Garotinho

TSE julga amanhã situação da eleição no RJ

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a amanhã, às 10h, o julgamento que vai decidir se o candidato ao governo do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (Republicanos) pode desistir de um recurso apresentado ao tribunal. O resultado do julgamento também pode definir se o candidato Douglas Ruas (PL) pode ser decla-

rado eleito no primeiro turno para comandar o governo estadual. Na sexta-feira, antes da votação, o ministro entendeu que os votos de Garotinho não poderiam ser considerados válidos e deveriam constar como anulados sub judice no primeiro turno, realizado no último domingo. Em seguida, a defesa de Garotinho desistiu do

recurso protocolado contra a decisão do ministro. Conforme decisão da Justiça Eleitoral do Rio, Garotinho está inelegível por ter sido condenado por ato doloso de improbidade administrativa em 2018. Se a solicitação de desistência for aceita, os votos de Garotinho podem ser anulados definitivamente. **PÁGINA 5**

Aeroporto

Aena assume gestão do Internacional do Galeão

A Aena assumiu ontem, a gestão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, o Galeão, localizado na zona norte do Rio. A formalização se deu com a assinatura do contrato de compra e venda de ações do terminal. A companhia venceu o leilão de venda assistida do Galeão no fim de março, com lance de R\$ 2,9 bilhões. A concessionária será responsável pela administração do aeroporto carioca até 2039. Com a incorporação do Galeão, a concessionária amplia a presença no país e passa a administrar 18 aeroportos brasileiros, com fluxo superior a 63 milhões de passageiros ao ano. Globalmente, o grupo espanhol está à frente de 81 aeroportos em cinco países. **PÁGINA 5**

Ex-prefeita

Erundina se torna deputada mais idosa eleita em SP

Aos 91 anos, Luiza Erundina (PSOL) fará história na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) ao assumir, em 2027, como a deputada estadual mais idosa já eleita para a Casa. A ex-prefeita da capital paulista recebeu 169.567 votos e ficou na 13ª colocação entre os candidatos mais votados para o Legislativo estadual. Após a confirmação da eleição, Erundina agradeceu aos eleitores e apoiadores e reforçou que pretende atuar na Assembleia em defesa da população e da democracia. "Muito obrigada, São Paulo. Nos vemos na Alesp em defesa do povo e da democracia. O soberano é o povo", declarou. A chegada de Erundina à Alesp marca mais um capítulo de uma trajetória política iniciada há décadas. **PÁGINA 4**

Escala de Trabalho

Davi Alcolumbre marca sessões para discutir e votar fim da 6X1



ABRASIL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (**foto**), anunciou nesta terça-feira um calendário de deliberação e votação em plenário da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala 6x1 e da redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Segundo Alcolumbre, a decisão cumpre acordos políticos que havia pactuado com diversos senadores. Ele assegurou que vai cumprir o exato rito regimental exigido para a votação da PEC, que inclui cinco sessões deliberativas antes da votação em primeiro turno da matéria. Na prática, portanto, serão cinco dias debates ao longo desta e da próxima semana, até que a matéria seja votada possivelmente no dia 15 de outubro. "O meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada, cumprir terça, quarta e quinta as sessões de discussão. A partir daí, organizar novamente uma pauta para semana que vem termos sessões terça, quarta e quinta e, se caso todos nós pudermos concluir as cinco sessões de debate na semana que vem, do ponto de vista regimental, colocar pra sua deliberação em primeiro turno. E aí, neste momento adequado, cada senador e senadora desta legislatura terá o livre arbítrio de votar com o seu coração, com a sua consciência e com sua convicção, se acha razoável diminuirmos a escala de trabalho de quase 40 milhões de brasileiros que vivem na escala 6x1 há décadas", disse Alcolumbre em entrevista a jornalistas ao chegar ao Senado. **PÁGINA 7**

Comércio Externo



MDIC

2026: superávit da balança pode ser 2º maior da série

O diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão (**foto**), disse que, se confirmada a projeção de superávit para 2026, de US\$ 84,4 bilhões, será o segundo superávit maior da série histórica, atrás apenas do resultado da balança comercial de 2023 (de US\$ 98,9 bilhões). Mais cedo, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) revisou a projeção de superávit da balança comercial brasileira em 2026, que caiu de US\$ 90 bilhões para US\$ 84,4 bilhões. Caso o resultado se concretize, será 24,0% maior do que o obtido em 2025, quando houve um superávit de US\$ 68,1 bilhões. O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 382,5 bilhões em exportações (9,8% maior do que no ano passado) e US\$ 298,1 bilhões em importações (6,4% maior que em 2025). **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA (1,37%) / 186.340,46 / 2.512,87 / Volume: 26.573.658.581 / Negócios: 3.824.230										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	-0,32% (ago.)	Compra 5,9158	Venda: 6,0959		
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.									
ITUB4	44,28	+4,68	+1,98	FSPE11F	0,25	+38,89	+0,07	SEQL3	0,060	-14,29	-0,010	Dow Jones	52.048,83	+0,71						
BBDC4	18,51	+4,11	+0,73	FSRF11F	0,09	+28,57	+0,02	SEQL3F	0,070	-12,50	-0,010	S&P 500	7.764,7	+1,49						
MGLU3	7,46	+12,52	+0,83	TOKY3F	10,900	+19,00	+1,740	AMBP3	0,17	-10,53	-0,02	US Tech 100	29.716	+2,97						
ITSA4	14,60	+3,11	+0,44	CTAX3	1,830	+18,83	+0,290	COCE3	29,41	-9,51	-3,09	Euronext 100	1.897,91	+0,89						
CSAN3	3,96	+6,45	+0,24	CTAX3F	1,650	+17,86	+0,250	JFEN3F	2,09	-8,33	-0,19	CAC 40	8.138,94	+0,92						
												FTSE 100	10.739,01	+0,75						
													Taxa Selic	(16/09)	13,75%	CDI	(16/09)	13,65%	DÓLAR Ptax - BC	
													TR	(30/09)	0,1690%	OURO	BM&F/grama/RJ	R\$ 713,49	Compra: 5,1737	Venda: 5,1743
													Poupança	(30/09)	0,6698%	EURO Comercial	Compra: 5,8589	Venda: 5,8595	DÓLAR turismo	
																			Compra: 5,1906	Venda: 5,3706

Bovespa tem dia de ajuste após rali e cai 0,52%; dólar recua

JULIANA MACHADO/AE

Depois do forte rali registrado pelos ativos após o primeiro turno das eleições, os investidores aproveitaram para embolsar alguns lucros, levando a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a uma baixa de 0,52% ontem. O Índice Bovespa (Ibovespa) manteve, porém, acima dos 200 mil pontos (205.835,29 pontos) e com giro financeiro ainda superior à média, de R\$ 43 bilhões. Em apenas quatro pregões de outubro, a alta do Ibovespa já é de 10,46%; no ano, de 27,75%.

Apesar da acomodação do mercado no dia, os movimentos foram bem pouco expressivos vis-à-vis a performance de segunda-feira entre os setores. O setor financeiro (IFNC) caiu 0,58%, mas puxado principalmente por Banco do Brasil, que recuou mais de 6%, enquanto Itaú, Bradesco e Itaúsa seguiram avançando. Já o setor de utilities (UTIL: +0,16%), elétrico (IEEX: +0,04%), varejo e consumo (ICON: +0,81%), imobiliário (IMOB: +2,53%) e small caps (SMLL: +1,83%) esboçaram for-

ça para subir um pouco mais. Os investidores têm grande expectativa de que uma alteração de poder venha acompanhada de austeridade fiscal, o que abre espaço para um ambiente de juros menores - efeito favorável sobretudo para as companhias cíclicas domésticas.

DÓLAR

Após o tombo de mais de 4% na segunda-feira, o dólar voltou a recuar ontem, embora de forma bem mais modesta, e fechou abaixo de R\$ 5,00 pela primeira vez desde meados de maio.

Pela manhã, o dólar chegou a romper o piso de R\$ 4,95, com mínima de R\$ 4,9456. Depois de rondar os R\$ 4,98 ao longo da tarde, terminou o dia em queda de 0,52%, a R\$ 4,9756 - menor valor de fechamento desde 12 de maio (R\$ 4,8954). A moeda norte-americana recuou 4,62% nos dois últimos pregões. No ano, as perdas ultrapassam 9%, o que faz do real a segunda divisa com melhor desempenho em 2026, atrás apenas do peso colombiano.

MDIC

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro

WELLTON MÁXIMO/AE

Com a ajuda do petróleo, dos combustíveis, da soja e do cobre, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro, mais que dobrou em relação a setembro de 2025 (US\$ 3,14 bilhões). O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram 12,9% no período, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O superávit foi o segundo melhor para o mês, só perdendo para setembro de 2023 (US\$ 9,18 bilhões).

Principais números

- Superávit: US\$ 7,74 bilhões (+146,4% ante setembro de 2025);
- Exportações: US\$ 34,42 bilhões (+12,9%);
- Importações: US\$ 26,68 bilhões (-2,4%);
- Corrente de comércio: US\$ 61,09 bilhões (+8%).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 61,09 bilhões, o maior valor já registrado para meses de setembro na série histórica e o segundo maior para todos os meses, só perdendo para junho deste ano (US\$ 61,99 bilhões).

EXPORTAÇÕES

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

Exportações por setor:

- Indústria extrativa: US\$ 9,44 bilhões (+39,8% ante setembro de 2025);

- Indústria de transformação: US\$ 17,67 bilhões (+5,3%);
- Agropecuária: US\$ 7 bilhões (+4,8%).

Produtos em destaque:

- Indústria extrativa: petróleo bruto (+77,3% ante setembro do ano passado), minério de cobre (+74,2%);
- Indústria de transformação: farelos de soja (+47,7%), combustíveis (+39,1%);
- Agropecuária: soja (+11,9%), café não torrado (+8,7%), centeio e aveia (de US\$ 407 mil para US\$ 127,8 milhões, alta percentual de 31,2 mil, por diferença de cronograma de embarque).

No caso do petróleo, o crescimento da produção e o aumento de 24,7% nos preços médios, após o agravamento da guerra no Oriente Médio, elevaram as exportações.

DESTINOS DAS VENDAS

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países. No entanto, caíram para a Ásia e ficaram estáveis para a América do Sul.

Exportações por região:

- Europa: US\$ 8,3 bilhões (+51,9%)
- América do Norte: US\$ 5,2 bilhões (+30,6%)
- América do Sul: US\$ 4,2 bilhões (estável)
- Ásia: US\$ 17,4 bilhões (-2,5%)

As vendas para os Estados Unidos avançaram 31,9% em setembro, mesmo em meio à aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros.

COMÉRCIO EXTERNO

Superávit da balança em 2026 pode ser o 2º maior da série

FLÁVIA SAID
E FRANCO DANTAS/AE

O diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, disse que, se confirmada a projeção de superávit para 2026, de US\$ 84,4 bilhões, será o segundo superávit maior da série histórica, atrás apenas do resultado da balança comercial de 2023 (de US\$ 98,9 bilhões).

Mais cedo, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) revisou a projeção de superávit da balança comercial brasileira em 2026, que caiu de US\$ 90 bilhões para US\$ 84,4 bilhões. Caso o resultado se concretize, será 24,0% maior do que o obtido em 2025, quando houve um superávit de US\$ 68,1 bilhões.

O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 382,5 bilhões em exportações (9,8% maior do que no ano passado) e US\$ 298,1 bilhões em importações (6,4% maior que em 2025).

Brandão explicou que essas projeções são muito próximas ao resultado observado de janeiro a setembro de 2026. "Estamos prevendo três meses à frente. Então, é natural que esses números se aproximem e tenhamos já um cenário bastante consolidado para o que vai ser o fechamento do ano", disse.

Inicialmente, o MDIC projetou que o superávit da balança comercial ficaria dentro do intervalo de US\$ 70 bilhões a US\$ 90 bilhões neste ano.

MERCOSUL-UE

Herlon Brandão afirmou que "provavelmente" o efeito do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) é crescente ao longo dos meses, mas ainda não é possível mensurar com precisão, dado o período curto de vigência do pacto.

"Temos alguns indicadores, dá para saber que alguns produtos que tiveram suas tarifas reduzidas cresceram na exportação do Brasil para a União Europeia", disse ele.

Segundo ele, as informações

têm que ser construídas em parceria com os europeus.

As exportações de produtos brasileiros para a UE cresceram 60,1% em setembro deste ano e somaram US\$ 6,95 bilhões, ante US\$ 4,34 bilhões em setembro de 2025. As importações caíram 8,7% (somando US\$ 4,06 bilhões, ante US\$ 4,45 bilhões no mesmo mês do ano passado). A balança comercial com este bloco resultou em superávit de US\$ 2,89 bilhões em setembro.

No período acumulado de janeiro a setembro de 2026, em relação a igual período do ano anterior, as exportações para a UE cresceram 20% e atingiram US\$ 44,15 bilhões. As importações subiram 0,8% e totalizaram US\$ 38,05 bilhões. Consequentemente, neste período do acumulado do ano, a balança comercial com este bloco comercial apresentou superávit de US\$ 6,10 bilhões.

ACELERAÇÃO DE PREÇOS

O diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de

Comércio Exterior explicou, durante entrevista coletiva relativa à balança comercial de setembro, que a equipe econômica tem notado uma aceleração de preços tanto exportados quanto importados, alta que tem impactado os resultados comerciais dos últimos meses.

O mês de setembro teve exportações de US\$ 34,4 bilhões, crescimento de 12,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Essa alta "foi motivada por um crescimento de volume exportado, mas sobretudo de preços, de 9,9%", disse Brandão. No acumulado de 2026, o valor das vendas está acima do que esteve no mesmo período em 2025, com exceção do mês de janeiro, explicou. "Um fenômeno que temos observado nos últimos meses é essa aceleração dos preços dos bens exportados e importados", completou.

Segundo Brandão, os preços de bens nas importações cresceram 9,5%, mas o volume caiu 2,7%, levando a uma queda no valor comprado de 2,4%.

Exportações para a China caem 7,6% em setembro ante igual mês de 2025

FLÁVIA SAID
E FRANCO DANTAS/AE

As exportações de produtos brasileiros para a China caíram 7,6% em setembro de 2026 na comparação interanual, somando US\$ 7,89 bilhões no mês passado, ante US\$ 8,69 bilhões em setembro de 2025.

Pelo lado das importações, houve crescimento de 12,6% nas compras vindas da China em setembro, totalizando US\$ 7,06 bilhões no mês, ante US\$ 6,377 bilhões em igual mês do ano passado.

Com isso, o Brasil teve superávit de US\$ 0,83 bilhão com o país asiático no nono mês deste ano.

O diretor do Departamento

de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, explicou, durante entrevista coletiva relativa à balança comercial de setembro, que as exportações brasileiras para a China foram afetadas por uma queda nas vendas de carne bovina, soja, minério de ferro e milho.

Na venda de carne bovina, houve redução de 93,5%, devido ao atingimento da cota comercial, que gera uma sobretaxa sobre o produto, reduzindo o volume de vendas ao país, explicou o diretor.

Brandão afirmou ainda que parte da queda do volume de carne vendida à China é compensado por EUA e outros países, mas não em sua totalidade.

"Esse volume, para os Estados Unidos, ajuda a mitigar essa queda, mas o tamanho do mercado não é suficiente para absorver todo esse volume que caiu mais de 90% para a China", disse.

O diretor ressaltou ainda que, no ano passado, os chineses compraram 53% da carne brasileira.

A queda na exportação de milho ao país asiático, pode ter sido influenciada por uma crescente na demanda interna pelo produto, segundo Brandão.

Ele também analisou que o Brasil segue muito competitivo na exportação da soja e não teria dificuldade de redirecionar o produto para além desse mercado chinês.

ACUMULADO DO ANO

No acumulado de janeiro a setembro de 2026, em relação a igual período do ano anterior, as vendas para a China cresceram 12% e atingiram US\$ 84,64 bilhões.

As importações cresceram 9,9% e totalizaram US\$ 58,62 bilhões. Consequentemente, neste período, a balança comercial com a China apresentou superávit de US\$ 26,05 bilhões.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex) e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Exportações brasileiras para os EUA sobem 31,9% em setembro ante setembro de 2025

FLÁVIA SAID
E FRANCO DANTAS/AE

As exportações de produtos brasileiros para os Estados Unidos subiram 31,9% em setembro de 2026 em relação a setembro do ano passado, passando de

US\$ 2,67 bilhões para US\$ 3,52 bilhões.

Pelo lado das importações, houve alta de 2,1% nas compras vindas dos EUA em setembro (totalizando US\$ 4,43 bilhões, ante US\$ 4,33 bilhões em igual mês do ano passado). Assim, a

balança comercial com os EUA resultou num déficit de US\$ 910 milhões em setembro.

No entanto, no acumulado de janeiro a setembro de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações para os Estados Unidos caíram

6,5% e atingiram US\$ 27,46 bilhões. As importações caíram 7,1% e totalizaram US\$ 31,79 bilhões.

Dessa forma, neste período, a balança comercial para este país apresentou déficit de US\$ 4,33 bilhões.

Nota

IPSCONSUMO PEDE AO CADE RESTRIÇÕES À AMERICAN AIRLINES NA AZUL E À UNITED NA GOL

O Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPSConsumo) pediu ao Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que a aquisição de aproximadamente 8% da Azul pela American Airlines seja condicionada a medidas para preservar a concorrência no transporte aéreo entre Brasil e Estados Unidos. O Instituto também quer que sejam considerados, na análise da operação, os vínculos da United Airlines com o Grupo Abra, controlador da Gol. O processo está pautado para ser julgado hoje. Segundo a presidente do IPSConsumo e ex-

secretária Nacional do Consumidor (Senacon), Juliana Pereira, a análise deve considerar o conjunto de relações societárias, comerciais e de governança entre as companhias. Para o Instituto, os vínculos entre Azul, American e United Airlines podem formar um bloco relevante de concorrência, em um mercado já concentrado. Dados da Superintendência-Geral do Cade mostram que as três empresas somam entre 50% e 70% da rota São Paulo-Miami e entre 30% e 50% de São Paulo-Orlando. Nos trechos Rio de Janeiro-Miami e Rio de Janeiro-Orlando, a participação conjunta fica entre 40% e 60%. Em Houston-São Paulo, chega a 70% a 90%; em Chicago-São Paulo, a 60% a 80%; e em Washington-São Paulo, a 50% a 70%.

JOGATINA

Cerca de 13,2 mil sites de bets ilegais são bloqueados

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O governo federal informou ontem que já pediu o bloqueio de 13.241 sites ilegais de apostas desde 25 de setembro, quando as bets foram proibidas no país. No mesmo período, também foram solicitadas remoções de milhares de páginas e perfis em redes sociais.

No primeiro dia após o encerramento oficial do ar dos sites das bets, R\$ 1,325 bilhão ainda aguardam devolução a cerca de 26,5 milhões de apostadores.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a ofensiva contra as apostas ilegais representa uma mudança no fluxo de dinheiro das famílias.

“Já tínhamos identificado entre R\$ 600 milhões e R\$ 650 milhões por dia que saía da poupança popular e ia para as bets. Dinheiro da poupança popular, que passa a ficar com as famílias. Essa é uma mudança importante”, declarou o ministro no início da noite.

SITES BLOQUEADOS

Dos 188 sites de apostas com autorização para operar no

Brasil até segunda-feira, apenas um continuava em funcionamento ontem. O Ministério da Fazenda informou que o bloqueio dessa plataforma também foi solicitado.

O número de pedidos de bloqueio de sites ilegais representa uma média de aproximadamente 1.103 páginas por dia desde o início da proibição.

Além dos sites, o governo pediu a retirada de conteúdos relacionados às apostas ilegais em diferentes plataformas digitais:

- 974 páginas no Facebook;
- 560 perfis no Instagram;
- 900 canais e grupos no Telegram;
- 103 perfis no TikTok;
- 14 grupos no WhatsApp;
- 1 servidor no Discord.

De acordo com Durigan, o conjunto de páginas, perfis, canais, grupos e servidores atinga mais de 17 milhões de usuários.

DEVOLUÇÃO

Esta terça-feira marcou o primeiro dia sem operação das plataformas de apostas autorizadas no país. O encerramento segue o cronograma estabelecido pela medida provisória editada pelo governo.

O prazo para que os apostadores retirassem voluntariamente os recursos terminou às 23h59 de segunda-feira passada.

Agora, as empresas têm até hoje para informar às instituições financeiras os saldos remanescentes de cada usuário, identificados pelo CPF, além da conta bancária utilizada para os depósitos.

Segundo o governo, os valores ainda pendentes de devolução são:

- R\$ 1,325 bilhão em saldos remanescentes;
- 26,5 milhões de apostadores com algum valor nas plataformas;
- 86,2 milhões de contas com saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99;
- R\$ 15,5 milhões somados nas contas com menos de R\$ 1.

O número de contas é superior ao de apostadores porque uma mesma pessoa pode manter cadastro em diferentes plataformas.

SALDO CONCENTRADO

Apesar do grande número de contas, a maior parte dos recursos está concentrada em uma parcela pequena dos usuários.

Durigan afirmou que cerca

de 1% dos apostadores, o equivalente a aproximadamente 200 mil pessoas, concentra 80% do saldo que ainda precisa ser devolvido.

Já 3,4% dos apostadores concentram cerca de 90% dos recursos pendentes.

“A grande maioria dos apostadores tem saldo muito pequeno. Então, por exemplo, 1% dos apostadores, algo como 200 mil apostadores, representam 80% do saldo que hoje está pendente de ser resgatado. E 3,4% dos apostadores representa 90%. Percebo que há uma concentração grande”, afirmou o ministro.

INVESTIGAÇÃO

O governo também pretende investigar contas com valores considerados elevados. Segundo Durigan, cerca de 40 contas apresentam saldos superiores a R\$ 500 mil ou R\$ 1 milhão.

A apuração deverá verificar a possível ocorrência de lavagem de dinheiro e eventuais vínculos com organizações criminosas.

A investigação ocorre paralelamente ao processo de devolução dos saldos aos apostadores e às medidas de bloqueio das plataformas consideradas ilegais.

SISTEMA ELÉTRICO

Aneel aprova consulta pública sobre custeio da contratação de baterias

RENAN MONTEIRO
E LUCIANA COLLET/AE

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem, abrir consulta pública de 30 dias para o aprimoramento da proposta de custeio da contratação de sistemas de armazenamento de energia em baterias, na modalidade de reserva de capacidade. A consulta ficará aberta de 8 de outubro a 9 de novembro de 2026.

A área técnica da Agência apontou, em parecer de agosto, que a melhor alternativa para os custos da contratação de baterias é o rateio entre todos os geradores de energia. Contudo, a proposta é que o pagamento seja modulado em função do chamado Índice de Flexibilidade (IF). Com esse critério, aquelas usinas com maior flexibilidade pagariam menos (25% do encargo), enquanto aquelas com menor flexibilidade pagariam 100%.

A alternativa, ainda de acordo com a área técnica, apresenta o “melhor equilíbrio entre aderência à finalidade do encargo, estabilidade do custeio, objetividade técnica e

viabilidade regulatória”. O tema é controverso, especialmente porque há projetos de lei no Congresso buscando derrubar essa previsão de rateio dos custos.

A Lei nº 15.269/2025, de modernização do setor elétrico, previu expressamente que os custos decorrentes da contratação de baterias sejam rateados apenas entre os geradores de energia elétrica, excluindo a possibilidade de custeio pelos consumidores. Os dois leilões de baterias, inéditos, estão previstos para dezembro deste ano.

O diretor Gentil Nogueira, relator, comentou que a proposta em discussão trata da “norma perene”, que, se aprovada, poderá ser utilizada para o custeio dos sistemas de armazenamento que devem ser contratados no leilão de baterias marcado para dezembro. No entanto, ele salientou que o próprio edital do leilão, ainda a ser aprovado, pode trazer disciplina para esse custeio específico. O edital precisa ser aprovado até o fim de outubro, de maneira a cumprir a regra de publicação com 30 dias de antecedência.

MONITORAMENTO

BC cria indicador para acompanhar reajustes salariais negociados

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O Banco Central (BC) passará a divulgar mensalmente um novo conjunto de indicadores sobre reajustes salariais negociados em convenções coletivas de trabalho. A iniciativa deve ampliar a capacidade de monitorar as condições do mercado de trabalho e seus efeitos sobre a inflação.

Com base em informações do Sistema de Negociações Coletivas de Trabalho (Mediador), do Ministério do Trabalho e Emprego, os indicadores mostrarão os percentuais de reajustes negociados e a proporção de acordos que resultaram em aumen-

tos acima, abaixo ou em linha com a inflação.

As estatísticas incluirão os reajustes nominais, que representam o aumento dos salários em valores correntes, e os reajustes reais, que descontam a inflação e indicam se houve ganho efetivo de poder de compra para os trabalhadores.

A nova base permitirá ao BC acompanhar com maior precisão o comportamento das negociações salariais e avaliar como as condições do mercado de trabalho influenciam a dinâmica dos salários.

Estudo divulgado pelo BC mostra que ganhos reais de salário tendem a ser mais frequentes

em períodos de mercado de trabalho aquecido e de baixa taxa de desemprego.

De acordo com a autoridade monetária, esse movimento foi observado entre 2012 e 2014 e voltou a aparecer a partir de 2023, quando cresceu a proporção de convenções coletivas com reajustes acima da inflação.

Segundo a análise, os reajustes negociados mantêm forte relação com a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Embora não haja obrigação legal de reposição integral das perdas inflacionárias, a inflação acumulada continua sendo uma das principais referências para

trabalhadores e empregadores durante as negociações.

FERRAMENTA ADICIONAL

A divulgação regular dos indicadores ampliará o conjunto de informações disponíveis para a sociedade acompanhar a evolução dos salários negociados no país e sua relação com a inflação.

Os dados abrangem convenções coletivas de todas as regiões e dos principais setores da economia, como agropecuária, indústria, construção, comércio e serviços, e estarão disponíveis no Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) do Banco Central.

NOVEMBRO

Febraban: metade dos bancos prevê corte de 0,25 pp na Selic

GABRIELA JUCÁ/AE

Metade dos bancos brasileiros que responderam à Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas, da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), prevê que a taxa Selic atinja o nível de 13,5% ao final deste ano, com a retomada do ciclo de cortes em março de 2027. A mediana das projeções indica um novo corte de 0,25 ponto porcentual na taxa Selic na reunião de novembro.

O restante dos respondentes se divide em 30% que não enxerga mais cortes em 2026 e 20% que espera o juro básico em 13,25% ao fim do ano ou menos.

O levantamento da Febraban é realizado a cada 45 dias, após as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), e nesta edição ouviu 20 instituições entre os dias 22 e 28 de setembro.

Em relação à atividade econômica de 2026, 45% dos participantes avaliam que o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer abaixo do consenso - de alta de 1,85%, conforme a última pesquisa Focus -, diante da desaceleração dos setores mais cíclicos. Já 40% dos respondentes ainda projetam expansão em linha com a estimativa de 1,85%, com estímulos fiscais e creditícios.

GABRIEL CALÍPOLO

Presidente do Banco Central depôs à PF como testemunha no caso Master

MARIANNA GUALTER/AE

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Calípolo, depôs ontem, na condição de testemunha, no inquérito que investiga fraudes envolvendo o ca-

so Master.

O depoimento foi confirmado pela PF, mas não há, até o momento, detalhes do teor dos esclarecimentos prestados pelo presidente do BC.

Galípolo confirmou que

prestaria depoimento à PF no fim de setembro, depois de ser intimado pela entidade para prestar esclarecimentos sobre a fiscalização do Banco Master.

Além de Galípolo, o ex-presidente do BC Roberto Campos

Neto também foi intimado como testemunha.

O depoimento de Galípolo realizado nesta terça-feira não consta até o momento na agenda oficial do banqueiro central, disponível no site do BC.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 203/2027

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 203/2027 no dia 20/10/2026 às 13h00min. - Objeto: Materiais de consumo médico de próteses, cateteres e outros materiais para hemodinâmica infantil (OPME) (Cateter Balão Para Angioplastia, Cateter Balão Para Aplicação De Stents, Cateter Balão Para Medidas De Defeitos Do Septo Interatrial etc.) Processo nº. 33409.008540/2025-64. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEdia JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.167/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL (PONTEIRA DE ABLAÇÃO) EM REGIME DE CONSIGNAÇÃO COM COMODATO (7 ITENS)**, estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.008417/2025-52. Abertura da sessão pública às 10h do dia 16/10/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEdia JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.358/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (GEL ELETROCONDUCTOR E OUTROS) (06 ITENS)**, estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.009314/2026-91. Abertura da sessão pública às 10h do dia 19/10/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEdia JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.264/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (MEIO ISCOVE'S PARA CULTURA CELULAR) (01 ITEM)**, estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.009520/2025-10. Abertura da sessão pública às 10h do dia 19/10/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONTRATAÇÃO 189/2027

A Pregoeira Jerusa Ferreira Dias convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 189/2027 no dia 20/10/2026 às 11h00min. - Objeto: **Aquisição de Curativos para Terapia a Vácuo** (conector tipo "Y, curativo especial com sistema de aspiração, reservatório com capacidade de 800 a 1000ml e etc.) Processo nº. 33409.008332/2025-65. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEdia JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.09/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS EXPANSORES PLÁSMÁTICOS (28 ITENS)**, estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.001656/2026-62. Abertura da sessão pública às 10h do dia 20/10/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

ÁGUA CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA.
CNPJ nº 06.057.460/0001-32 – NIRE 33.2.0724196-9
EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS
REALIZADA EM 30/09/2026

Data, hora e local: 30/09/2026, às 13h, na sede social, Rua Alfredo Pinto, 4, APT C 02, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ. **Presença:** totalidade dos sócios, dispensada a convocação (CC, art. 1.072, § 2º). **Mesa:** Presidente: Ailcyr Coutinho Azevedo; Secretária: Viviane Coutinho Azevedo da Mota Delgado. **Deliberações, por unanimidade:** (I) cessão de 13.973.575 quotas do sócio Ailcyr Coutinho Azevedo à sócia Viviane Coutinho Azevedo da Mota Delgado, passando cada sócio a deter 50% do capital social; (II) redução do capital social, por excessivo em relação ao objeto da sociedade (CC, arts. 1.082, II, e 1.084), de R\$ 291.116,14 para R\$ 1.000,00, com diminuição proporcional do valor nominal das quotas e posterior reagrupamento em 1.000 quotas de R\$ 1,00 cada, cabendo 500 quotas a cada sócio; (III) restituição aos sócios, em bens, na proporção de 50% para cada um, do imóvel situado na Praça Olegário Maciel, 730, Centro, Tombos/MG, objeto da Matrícula nº 1.754 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Tombos/MG, pelo valor contábil de R\$ 290.116,14. Fica aberto o prazo de 90 (noventa) dias, contados desta publicação, para que credores quirografários, por título líquido anterior à data da deliberação, possam opor-se ao deliberado, nos termos do art. 1.084, § 1º, do Código Civil. Rio de Janeiro/RJ, 30 de setembro de 2026. **AILCYR COUTINHO AZEVEDO** - Administrador

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ: 41.811.375/0001-19 - NIRE: 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 150ª (CENTÉSIMA QUINGUAGÉSIMA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI" e "T" Titulares dos CRI", respectivamente) da 150ª (centésima quinquagésima) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única, da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO ("Emissora"), nos termos da Cláusula 12 do "Termo De Securitização De Créditos Imobiliários Para Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Série Única Da 150ª Emissão Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela NTRS Novo Terminal Rodoviário de Salvador SPE Ltda." conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Investidores ("AGI"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 27 de outubro de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGI será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital. A AGI será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Aprovar a alteração da cláusula 12.14.6 do Termo de Securitização para que passe a vigorar com a seguinte redação: "*Consulta Formal. As deliberações de Assembleia Geral de Titulares de CRI poderão ser adotadas mediante processo de consulta formal, sem necessidade de reunião dos investidores, observado que nesse caso deve ser concedido aos investidores prazo mínimo de 10 (dez) dias para manifestação.*" II. Aprovar a sustação dos efeitos decorrentes do Evento de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8.1, inciso (xiv) do Termo de Emissão ("Cross default"), caracterizados em razão do descumprimento de obrigações pecuniárias consistentes no atraso de parcelas de pagamento referente aos meses de agosto e setembro de 2026, exclusivamente em relação a 1ª Primeira Emissão De Notas Comerciais Escriturais, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Pelo Rito De Registro Automático De Distribuição, Da Sinart Sociedade Nacional De Apoio Rodoviário E Turístico Ltda; III. A autorização para que a Securitizadora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. Instruções Gerais: A AGI será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que os solicitantes que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGI para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGI – CRI Sinart 150", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e (e) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e (f) documentos de representação por procurador, caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGI. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGI. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 02 de outubro de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO – Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) A 3ª (TERCEIRA) SÉRIES DA 116ª (CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, da 1ª a 3ª Séries, da 116ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, Bairro Jardim Paulistano, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização, nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 26 de outubro de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a declaração do Vencimento Antecipado do CRI, em decorrência do descumprimento da obrigação pecuniária referente ao pagamento da Remuneração e Amortização prevista para 18/09/2026 ("Descumprimento Pecuniário"), conforme consta no Cronograma de Pagamentos dos CRI, disposto no "Termo De Securitização De Créditos Imobiliários Da 1ª (Primeira) A 3ª (Terceira) Séries Da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Praia Bela Empreendimento Imobiliário Spe Ltda." ("Termo de Securitização"), ensejando em uma hipótese de Vencimento Antecipado dos CRI, conforme disposto na Cláusula 9.1.2, subitem (a), do Termo de Securitização. Caso seja aprovada esta Ordem do Dia, fica consignado que os próximos passos relacionados ao Vencimento Antecipado do CRI serão oportunamente submetidos à deliberação dos Titulares dos CRI em nova Assembleia a ser convocada para tal finalidade, conforme aplicável; (II) Caso a Ordem do Dia (I) seja reprovada, com a não declaração do Vencimento Antecipado do CRI, deliberar medidas a serem tomadas a respeito Descumprimento Pecuniário; (III) Caso aprovado o Item "I", aprovar a contratação do assessor legal, nos termos da proposta a ser apresentada no momento da assembleia, as expensas exclusivamente do patrimônio separado para a prestação dos serviços de assessoria jurídica necessários à condução e implementação das medidas judiciais e/ou extrajudiciais relacionadas à execução das garantias constituídas no âmbito da operação; (IV) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que os solicitantes que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial – CRI Praia Bela, observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e (e) quando representado por procurador, caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 03 de outubro de 2026.

Alejandro Merino - Diretor de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 35.300.576.535

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.234, conjuntos 41 a 44, bairro Jardim Paulistano, CEP 01.451-913, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissora" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 43ª (Quadrágima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização", celebrado em 04 de maio de 2023 entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e do § 2º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, a se reunirem em 1ª (primeira) convocação, para a Assembleia Especial de Investidores, que será realizada no dia 28 de outubro de 2026, às 16:30h (quatro horas e meia), de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma *Teams*, coordenada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste edital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovar a contratação do assessor legal, nos termos da proposta a ser apresentada no momento da assembleia, as expensas exclusivamente do patrimônio separado para a prestação dos serviços de assessoria jurídica necessários à condução e implementação das medidas judiciais e/ou extrajudiciais relacionadas à execução das garantias constituídas no âmbito da operação; (ii) aprovar a contratação do assessor legal, nos termos da proposta constante do Anexo I da ata de assembleia, cujos custos serão suportados com os recursos do Patrimônio Separado, para celebração de eventuais aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários, bem como autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação do Item acima. Instruções Gerais: A AEI será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitantes que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AEI para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AEI - CRI embread 43", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AEI. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Emissora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AEI. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo - SP, 06 de outubro de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO – Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

Diário do Acionista

Tels.: (11) 2655-1899
(21) 99122-4278

EX-PREFEITA

Aos 91 anos, Erundina se torna a deputada mais idosa eleita

Aos 91 anos, Luiza Erundina (PSOL) fará história na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) ao assumir, em 2027, como a deputada estadual mais idosa já eleita para a Casa. A ex-prefeita da capital paulista recebeu 169.567 votos e ficou na 13ª colocação entre os candidatos mais votados para o Legislativo estadual.

Após a confirmação da eleição, Erundina agradeceu aos eleitores e apoiadores e reforçou que pretende atuar na Assembleia em defesa da população e da democracia. "Muito obrigada, São Paulo. Nos vemos na Alesp em defesa do povo e da democracia. O soberano é o povo", declarou.

A chegada de Erundina à Alesp marca mais um capítulo de uma trajetória política iniciada há décadas. Ela se tornou a primeira mulher a comandar a Prefeitura de São Paulo, entre 1989 e 1993. Antes disso, exerceu o mandato de deputada es-

tadual entre 1987 e 1988. Depois de deixar a prefeitura, foi eleita deputada federal por sete mandatos.

Natural de Uiraúna, no Sertão da Paraíba, Erundina nasceu em 30 de novembro de 1934. Formada em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), também concluiu mestrado em Ciências Sociais em São Paulo. Na década de 70, mudou-se para a capital paulista em meio à perseguição política relacionada à sua atuação na militância de oposição ao regime militar.

Para a candidatura à Alesp, Erundina apresentou seis eixos de atuação, sendo eles: Transporte e Tarifa Zero; direitos das mulheres, crianças e adolescentes; democratização da comunicação; participação popular e controle social; Memória, Verdade, Justiça e Direitos Humanos; e justiça social e políticas públicas universais.

Com a eleição, Erundina ultrapassa Eduardo Suplicy (PT),

de 85 anos, que até então ocupava o posto de parlamentar mais velho da Alesp. Os dois estarão juntos na próxima legislatura. Suplicy foi reeleito com 654.627 votos.

Os dez deputados estaduais mais velhos eleitos Além de Erundina, outros parlamentares com mais de 70 anos foram eleitos ou reeleitos para assembleias legislativas em diferentes estados.

- Luiza Erundina (PSOL), 91 anos - eleita em São Paulo com 169.567 votos
- Zé Teixeira (PL), 86 anos - reeleito no Mato Grosso do Sul com 54.080 votos
- Eduardo Suplicy (PT), 85 anos - reeleito em São Paulo com 654.627 votos
- Londres Machado (PP), 84 anos - reeleito no Mato Grosso do Sul com 33.581 votos
- Luiz Paulo (PSD), 80 anos - reeleito no Rio de Janeiro com 43.720 votos
- José Esmeraldo (União Brasil), 80 anos - reeleito no Espírito

- Santo com 20.394 votos
- André Puccinelli (MDB), 78 anos - eleito no Mato Grosso do Sul com 40.602 votos
- Paulo Mac Donald (PP), 77 anos - eleito no Paraná com 45.276 votos
- Zeca do PT (PT), 76 anos - reeleito no Mato Grosso do Sul com 42.714 votos
- Adjuto Afonso (União Brasil), 74 anos - reeleito no Amazonas com 37.983 votos

DA MAIS VELHA À MAIS JOVEM

Ao lado de Erundina, de 91 anos, estará Eduarda Campopiano (PL), de 23 anos, apontada como a candidata mais votada desta eleição para o cargo em São Paulo, com 1.956.238 votos. Campopiano já foi eleita vereadora de Praia Grande, no litoral paulista, em 2024, quando recebeu 3.583 votos. Aos 21 anos, tornou-se a parlamentar mais jovem da Câmara Municipal da cidade ao assumir o mandato.

PEDIDO DE VISTA

Votação sobre contrato da Enel tem queixa de pressão política

PAULA FERREIRA
E RENAN MONTEIRO/AE

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Gentil Nogueira de Sá Júnior pediu vistas para examinar melhor o processo que analisa o fim da concessão da Enel na Grande São Paulo e interrompeu a votação ontem. Duas diretoras já tinham votado por recomendar o rompimento do contrato: Agnes Costa (relatora do processo) e Ludimila Silva. O prazo para o processo retornar para a pauta é de 60 dias corridos.

Durante a votação, o diretor-presidente da Aneel, Sandoval Feitosa, afirmou que, ao longo do processo de fiscalização da Enel, a agência foi alvo de pressão de todas as esferas de poder para atuar a empresa.

"A gente teve ataques direto do governo federal, de todas as suas autoridades, nas maiores instâncias possíveis, neste caso, Poder Estadual, Poder Municipal, Poder Legislativo, Poder Judiciário", disse. Feitosa afirmou que, apesar das pressões, a atuação da agência ocorreu de acordo com o rito esperado, dando direito de defesa à empresa.

Agnes Costa, durante o seu voto, narrou os eventos que culminaram em apagões na Grande São Paulo e a persistência dos problemas. A relatora destacou que a recomendação vem após sucessivas ações fiscalizatórias, descumprimentos reincidentes,

aplicação de penalidades de valor crescente, celebração de diversos planos de resultados, termo de intimação e monitoramento continuado da regularização das falhas identificadas.

"A concessionária já conhecia os riscos, já havia sido formalmente alertada sobre suas deficiências", disse a relatora, afirmando que, ainda assim, os problemas persistiram, citando o apagão de dezembro do ano passado. "O novo episódio não representa falha inédita, mas materialização de problemas anteriormente identificados e não solucionados."

Em sua defesa, a Enel afirma que nos últimos dois anos aprimorou os serviços e apresentou melhora significativa nas interrupções prolongadas e no tempo médio de atendimento a emergências.

A diretora Agnes Costa afirmou ainda que a recomendação pela caducidade não se deu por um elemento isolado, mas por vários aspectos. "A avaliação que culminou na recomendação de caducidade não se fundamentou em um único indicador, metodologia ou evento específico. O juízo formulado decorreu de análise integrada de múltiplos elementos convergentes, entre os quais se destacam a persistência de interrupções prolongadas, os elevados tempos de atendimento emergencial, as falhas estruturais", explicou.

Ao longo do voto, a diretora citou um conjunto de problemas identificados na operação da Enel em São Paulo:

- Lentidão nos despachos;
 - Deficiência na gestão de crise;
 - Inadequação da escala de trabalho;
 - Saturação do centro de operação;
 - Insuficiência de equipe, entre outros.
- A discussão ocorre após três grandes apagões na região desde 2023, que causaram uma série de transtornos e prejuízos. No último, em dezembro de 2025, mais de 4 milhões de imóveis foram afetados. A Enel, porém, diz que 80% dos impactos tiveram a luz retomada em até 24 horas.

Em relação a este último evento, a diretora Agnes da Costa apontou que foram identificadas "deficiências" pela fiscalização, sem "qualquer relação causal" com a intensidade do fenômeno meteorológico.

As análises, em nota técnica de 2026, apontam, por exemplo, para a baixa resolutividade das equipes durante os períodos noturnos, utilização predominante de veículos inadequados à complexidade das ocorrências, insuficiência de equipes especializadas, deficiência na gestão da crise, lentidão nos despachos operacionais, inadequação das escalas de trabalho e saturação dos centros de operação.

"A Diretoria Colegiada já consolidou entendimento (de) que não pode ser considerado adequado um serviço que deixa contingentes significativos de consumidores sem energia elétrica por períodos prolongados, ainda que os indicadores globais de continuidade permaneçam formalmente dentro dos limites regulatórios", avaliou a relatora do processo.

A Enel defendeu que, nos últimos dois anos, aprimorou os serviços e apresentou melhora significativa nas interrupções prolongadas e no tempo médio de atendimento a emergências.

O representante da empresa, Thiago de Barros Correa, ressaltou o aumento de 73% dos investimentos e a ampliação de 31% dos recursos destinados à operação (entre 2023 e 2025). Também foi apontada uma "melhoria expressiva e contínua" dos indicadores de atendimento emergencial. Os representantes da empresa disseram ainda que a Enel SP foi a distribuidora que "mais evoluiu" desde 2023.

A concessionária argumentou ainda que há ausência de análise e comprovação de que a recomendação da caducidade seria a solução mais vantajosa para o consumidor e para a prestação do serviço. Entidades, associações, prefeituras e consumidores já manifestaram formalmente à Aneel a preocupação com os impactos da recomendação da caducidade.

conversar com o motorista de um carro parado atrás dele. Nesse momento, o carro avançou sobre o tio de Boulos, que caiu no chão e bateu a cabeça.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo informou que o motorista preso depoiamento e foi indiciado por homicídio doloso. A autoridade policial trabalha para contrair o inquérito e encaminhá-lo ao Poder Judiciário. O caso é investigado pelo 5º Distrito Policial (Aclimação).

Na segunda-feira, a polícia informou que recolheu grava-

ções de vídeo que testemunhas fizeram do momento e usou as imagens para rastrear a placa do veículo. A assessoria de Guilherme Boulos não quis comentar.

De acordo com o advogado Natan Tolentino, que representa a defesa do motorista Amilton Juscelino Rodrigues, 61, suspeito de ter atropelado Carlos, ele teria tentado se afastar de uma situação de ameaça para proteger a mulher, o filho e a si próprio, sem pretensão de atingir o dentista.

"A dinâmica do ocorrido deverá ser esclarecida pelas ima-

gens, pela perícia e pelos demais elementos da investigação", disse Natan ao argumentar que a versão da defesa encontra apoio nos depoimentos dos familiares.

Ainda de acordo com a defesa, Amilton e a família voltavam do Hospital Cema quando Carlos teria começado a buzinar, dar farol alto e "jogar" a Hilux contra o carro deles, um Pálio. Em seguida, o dentista teria descido do veículo, aproximando-se "muito nervoso", o que assustou a família de Amilton e levantou a hipótese de que Carlos estivesse armado.

LEONARDO SIQUEIRA/AE

Carlos Boulos, de 80 anos, tio de Guilherme Boulos (PSOL), ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, morreu na madrugada de ontem, três dias depois de ser atropelado após discutir com um motorista no trânsito na avenida 23 de Maio, região central de São Paulo.

Carlos era dentista e estava dirigindo uma caminhonete Hilux preta quando parou na avenida na noite de sábado passada. Ele saiu do veículo e tentou

AEROPORTO

Aena assume gestão do Internacional do Galeão

PAULA MARTINI/AE

A Aena assumiu ontem, a gestão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, o Galeão, localizado na zona norte do Rio. A formalização se deu com a assinatura do contrato de compra e venda de ações do terminal.

A companhia venceu o leilão de venda assistida do Galeão no fim de março, com lance de R\$ 2,9 bilhões. A concessionária se-

rá responsável pela administração do aeroporto carioca até 2039.

Com a incorporação do Galeão, a concessionária amplia a presença no país e passa a administrar 18 aeroportos brasileiros, com fluxo superior a 63 milhões de passageiros ao ano. Globalmente, o grupo espanhol está à frente de 81 aeroportos em cinco países.

De acordo com a companhia, a combinação cria uma relação de "ganho mútuo" para

o Galeão, ampliando as oportunidades de crescimento e de coordenação com outros aeroportos da rede, especialmente Congonhas (SP), além de novas possibilidades para consolidar a posição como hub internacional.

"O Galeão é um aeroporto fundamental para a conectividade do país e, portanto, crítico para o Rio de Janeiro e para o Brasil, com potencial para ampliar suas conexões nacionais e internacionais", afirmou o presi-

dente e CEO da Aena, Maurício Lucena, em nota.

A Aena afirma que sua gestão será focada na eficiência operacional, na melhoria da experiência dos passageiros, no fortalecimento da atividade de transporte de cargas e na geração de valor para a cidade e para o Estado do Rio de Janeiro.

A companhia informou que vai realizar uma coletiva de imprensa na semana que vem para detalhar os planos de gestão para o terminal.

PARECER

MPE é favorável à desistência de recurso de Garotinho no TSE

TANIA REGO/ABRASIL



ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Ministério Público Eleitoral (MPE) enviou nesta terça-feira ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) parecer favorável ao pedido do candidato ao governo do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (**foto**) (Republicanos) para desistir do recurso contra a decisão que barrou sua candidatura.

Se a desistência for homologada, os votos recebidos por Garotinho serão anulados definitivamente, o que poderá levar à eleição de Douglas Ruas (PL) para o governo do estado no primeiro turno.

Após receber o parecer, o ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do caso, vai decidir se a desistência será homologada ou se o caso será levado para deliberação no plenário do TSE.

VOTOS

Na sexta-feira passada, antes da votação, o ministro entendeu que os votos de Garotinho não

podiam ser considerados válidos e deveriam constar como anulados sub judice.

Conforme decisão da Justiça Eleitoral do Rio, Garotinho está inelegível por ter sido condenado por ato doloso de improbidade administrativa em 2018.

Na segunda-feira passada, a defesa de Garotinho desistiu do recurso protocolado contra a decisão do ministro.

Com isso, uma nova totalização dos votos será determinada, e o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) poderá proclamar que Douglas Ruas foi eleito no primeiro turno.

Com a nova contagem, Ruas passará a obter mais de 50% dos votos válidos, excluídos brancos e nulos, regra principal para que um candidato seja declarado vitorioso.

Ruas obteve 4.271.199 votos, equivalentes a 49,27% dos votos válidos, e Eduardo Paes (PSD) conseguiu 3.706.984 votos válidos (42,76%).

Garotinho recebeu 274.411 votos (3,17%). O nome dele continuou na urna porque a decisão do TRE-RJ que barrou o candidato foi tomada após o fechamento do sistema da urna eletrônica.

Caso o TSE não aceite a desistência, o Ministério Público Eleitoral (MPE) ainda pede que o recurso de Garotinho seja rejeitado. Dessa forma, sua candidatura seria indeferida de qualquer forma.

O regimento do TSE atesta a inviabilidade de uma desistência de um recurso depois do fim de um pleito. Mesmo assim, o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, afirmou que se a Corte não aceitar a desistência, o resultado do julgamento seria igual. Portanto, é possível abrir essa exceção para agilizar o processo.

Por que Garotinho teve a candidatura barrada?

Na manifestação, o MPE também sustenta que Garotinho

não preenchia as condições de elegibilidade previstas na Constituição.

O TRE-RJ indeferiu o registro de Garotinho por causa de uma condenação por improbidade administrativa que suspendeu seus direitos políticos por oito anos. O processo envolve fatos ocorridos entre 2005 e 2006, durante o governo de Rosinha Garotinho, quando ele ocupava a Secretaria de Estado de Governo. A ação apontou irregularidades na transferência de recursos da área da Saúde.

A divergência está menos na existência da condenação e mais em quando começa a contagem dos oito anos de suspensão. A defesa de Garotinho sustenta que o período começou em 2018 e já havia terminado antes da eleição. O TRE-RJ adotou como referência o trânsito em julgado da condenação, ocorrido em 2025, interpretação que manteria o ex-governador impedido de concorrer até 2033.

PSOL recorre ao TSE contra desistência de Garotinho da disputa eleitoral no RJ

PAULA MARTINI/AE

O PSOL protocolou, na noite de segunda-feira, recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a desistência e tentativa de retirada de recurso apresentado pela defesa do candidato ao governo do Rio Anthony Garotinho (Republicanos). O partido defende que os votos sejam contabilizados para definição da campanha em 2º turno.

Segundo nota emitida pelo partido, o objetivo do recurso é assegurar que os votos sejam tratados de acordo com as regras eleitorais e que os efeitos sobre o resultado do primeiro turno sejam definidos pela Justiça Eleitoral, e não por "uma decisão unilateral de qualquer candidatura com interferência direta no resultado do pleito."

A iniciativa do PSOL ocorre após os advogados de Garotinho

pedirem ao TSE desistência do recurso contra o indeferimento da sua candidatura. A decisão pode abrir espaço para que Douglas Ruas (PL) seja eleito governador do Estado em 1º turno.

Com 100% das urnas apuradas, Douglas Ruas (PL) teve 4.271.199 votos (49,27%), enquanto Eduardo Paes (PSD) recebeu 3.706.984 votos (42,76%). Garotinho, por sua vez, ficou em terceiro lugar com 274.411 votos

(3,17%). O TSE ainda não se manifestou sobre o pedido. Na segunda-feira, 5, o ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do caso, deu prazo de dois dias para que a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) se manifeste.

Em vídeo publicado nas redes sociais, o candidato Eduardo Paes (PSD) afirmou que a desistência de Garotinho se trata de uma "manobra" para conseguir eleger Ruas no primeiro turno.

COMUNIDADES

Empreendedoras aprendem a dar preços justos a produtos

Para quem é autônomo e trabalha com comércio ou serviço, um dos desafios mais difíceis pode ser o de dar um preço justo ao que produz. Esse costuma ser um aspecto importante do negócio: calcular custos e investimentos e atribuir valor ao que se faz, sem espantar o cliente nem esquecer da margem de lucro. Na formação de mulheres que participam da Feira do Empreendedor Comunitário, promovida pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), saber precificar é parte do processo. No dia 24 de setembro, um grupo de 30 delas participou de uma aula sobre Precificação e Posicionamento de Produtos e Serviços apresentada pelo professor Koffi Djima Amouzou, do UniFOA, o Centro Universitário de Volta Redonda.

Consultor em estratégias e desenvolvimento de negócios com mais de duas décadas de experiência, Amouzou compartilhou com as empreendedoras dicas sobre custos ocultos (como aluguel e internet), variáveis (insumos e embalagens, por exemplo) e indiretos (energia ou deslocamento). O professor falou de margem de lucro real (a maneira de ga-

rantir que o preço estipulado traga lucro e não apenas cubra os custos básicos) e ensinou que precificar corretamente dá fim ao preço de palpite, ajuda no crescimento do negócio e diminui o risco do empreendimento.

As empreendedoras recebem capacitação continuada por parte da SMAS, para que estejam em constante aprendizado e desenvolvimento de suas vendas e produções. São aulas ou palestras bimestrais. Com mais conhecimento, elas se sentem mais seguras para gerir seus negócios. A maioria trabalha com artesanato e começou no empreendedorismo com cursos voltados para mulheres, promovidos pela SMAS. Elas expõem seus produtos nas feiras realizadas às segundas na sede da Prefeitura, o Centro Administrativo São Sebastião (CASS), na Cidade Nova.

No curso de formação, que é gratuito, as empreendedoras (mulheres de baixa renda inscritas no Cadastro Único, o CadÚnico) aprendem sobre gestão financeira, marketing digital, precificação e relação com o cliente. Após as aulas, ganham autonomia financeira, aumentam a autoconfiança e reforçam a renda familiar.

DESDE MARÇO

Força registra mais de 15,8 mil abordagens e 1.390 prisões no Rio

MARCO DE PAULA/PREFEITURA DO RIO



A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal apresentou, ontem, durante reunião do CompStat Rio, o balanço dos primeiros meses de atuação do efetivo nas ruas da cidade. Desde o início do policiamento, em 15 de março, foram realizadas mais de 15,8 mil abordagens e 1.390 prisões e conduções.

No período, também foram apreendidos ou recuperados 362 aparelhos celulares e 273 motocicletas, além de uma pistola, 26 réplicas de armas de fogo e 73 armas brancas. Os dados foram apresentados pelo secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale.

"A atuação baseada na mancha criminal já contribuiu para reduções superiores a

70% em algumas áreas, aumentando a sensação de segurança da população. E esse trabalho vai crescer: mais de 300 agentes, em breve, estarão nas ruas, ampliando a atuação da Força Municipal", declarou o secretário Brenno Carnevale.

Atualmente, a Força Municipal atua em 14 perímetros estratégicos, definidos a partir da análise contínua das manchas criminais, de indicadores estatísticos e de informações produzidas pelo setor de inteligência da Secretaria de Segurança Urbana.

O modelo permite direcionar o efetivo para locais e horários com maior incidência de roubos e furtos, ampliando a capacidade de prevenção e resposta às ocorrências.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278
(11) 2655-1899

publicidade@diariodoacionista.com.br

CÂMARA

Sóstenes não acredita que Motta esteja articulando eleições

GABRIEL MÁXIMO
E ISADORA DUARTE/AE

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), negou ontem, que o partido já esteja articulando as eleições para a presidência da Casa após fazer uma das maiores bancadas para 2027, com 121 deputados federais.

"Ninguém que está com cabeça nisso no PL ainda. Nós estamos com a cabeça para eleger o Flávio", declarou o parlamentar a jornalistas, em Brasília.

Sóstenes disse considerar "natural" e "da política" a fala do senador e candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL), de que a direita terá, a partir de 2027, maioria para fazer os presidentes das duas casas do Congresso, além de realizar mudanças constitucionais. Entretanto, ressaltou que isso ain-

da não está em discussão.

O líder do PL afirmou também que se o atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), está articulando as estratégias para a disputa, que só acontece em fevereiro do ano que vem, trata-se de um movimento "precoce".

"Se é que está fazendo isso, eu acho que estão fazendo uma articulação precoce, porque agora é a hora de ganhar a eleição presidencial. Ninguém vai ficar com a cabeça na presidência da Câmara, Senado. Agora, apesar de a gente entender que por ser o maior partido, o PL tem direito a uma das casas, não é hora para discutir isso", defendeu.

Sóstenes disse ainda ter conversado com o presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira, e garantiu que não há nenhuma articulação em curso.

STF

PGR dá parecer favorável à visitas de Flávio ao pai

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, enviou nesta terça-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer favorável à liberação das visitas do senador e presideciável Flávio Bolsonaro (PL) ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, na prisão domiciliar.

A manifestação foi motivada após o ministro Alexandre de Moraes pedir um parecer da PGR sobre o pedido de liberação protocolado pela defesa de Bolsonaro.

Para Gonet, não há motivos para rejeitar o pedido.

"Considerando a ausência de fatos supervenientes indicativos de descumprimento das condições fixadas ou da necessidade de prorrogação da medida restritiva anteriormente determinada, a Procuradoria-Geral da República não opõe óbice ao deferimento do pleito formulado", afirmou. Na petição encaminhada

ao Supremo, os advogados disseram que a decisão de Moraes que determinou a suspensão das visitas pelo prazo de 90 dias perderá a validade em 11 de outubro.

"Não mais se mostra necessária a manutenção de regime excepcionalmente restritivo de visitas, sendo possível o restabelecimento desde logo", disse a defesa.

Em julho, Flávio Bolsonaro foi proibido de visitar o pai após publicar nas redes sociais uma carta escrita pelo ex-presidente.

Bolsonaro tem contra ele uma restrição que o proíbe de usar a internet, inclusive por meio de terceiros.

No ano passado, o ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo da trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar. O ex-presidente se recupera de uma pneumonia bacteriana.

Golpista

Moraes concede regime semiaberto a Débora do Batom

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu progressão de regime para o semiaberto à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como Débora do Batom, que foi condenada a 14 anos de prisão por sua participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Débora ganhou notoriedade por ter pichado com um batom a frase Perdeu, mané na estátua A Justiça, localizada em frente ao edifício-sede do STF.

Apesar da progressão, Moraes manteve Débora do Batom em regime domiciliar de cumprimento de pena, em razão de ela ter filhos menores de idade. Com a mudança de regime, ela agora poderá sair de casa durante o dia.

Débora iniciou o cumprimento de pena em setembro de 2025, quando já se encontrava presa preventivamente em regime domiciliar.

CONDENAÇÃO

Por seus atos no 8 de janeiro, a cabeleireira foi condenada pela Primeira Turma do STF pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado. O placar final de julgamento foi 4 a 1.

A progressão de regime para o semiaberto era pedida pela defesa desde maio, quando os advogados também pediram que fosse aplicado ao caso dela a Lei da Dosimetria, promulgada pelo Congresso Nacional naquele mesmo mês.

Criada especificamente para alterar o cálculo das penas de pessoas condenadas pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, a Lei da Dosimetria teve seus efeitos suspensos por decisão de Alexandre de Moraes. A suspensão é válida até que o plenário do STF julgue ações que questionam a nova lei.

ESTUPRO

Gilmar arquiva pedido para investigar vice de Flávio

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento de um pedido de investigação, por suspeita de estupro e suborno, contra o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), que é o vice da chapa à Presidência da República do senador Flávio Bolsonaro (PL).

A decisão, desta terça-feira, atende a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que não encontrou elementos que justificassem uma investigação. As informações foram publicadas inicialmente pelo Metrópoles e confirmadas pelo Estadão.

Uma acusação de estupro contra Alfredo Gaspar foi feita pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e pela senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) durante a sessão de encerramento da CPMI do INSS, no Congresso.

Gaspar era o relator da comissão e, no relatório final, pediu o indiciamento de mais de 200 pessoas. Entre elas, o do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Fábio Luís da Silva, o Lulinha.

Em seguida, os parlamentares da base governista apresentaram uma notícia de fato à Polícia Federal pedindo a abertura de inquérito no momento em que Gaspar desgastava o gover-



ANTÔNIO AUGUSTO/STF

no do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como relator da CPMI que apurava fraudes em descontos nos pagamentos a aposentados.

O deputado sempre negou as acusações e disse que era alvo de denúncia caluniosa por parte dos parlamentares governistas. Ele se colocou à disposição para prestar os depoimentos e exames que fossem necessários para comprovar sua versão.

Os parlamentares afirmam que Gaspar teria cometido estupro de vulnerável contra uma menor de idade e que uma filha teria nascido sendo gerada com o ato violento. Eles não detalharam a denúncia feita publicamente e disseram que "informações complementares" foram apresentadas à polícia.

Após ser escolhido como vice de Flávio, chegou a fazer um apelo no qual disse implorar pa-

ra que um exame de DNA fosse feito o quanto antes.

Indicado a vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL), o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), fez um apelo público para rebater uma acusação de estupro contra ele:

"Estou implorando, façam o exame de DNA, a prova científica", afirmou em conversa com jornalistas ao ser indagado pela Coluna do Estadão sobre a acusação de estupro.

DISTRITO FEDERAL

Lula: Grass possui 'informações importantes' sobre BRB

GABRIEL HIRABAHASI
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Leandro Grass,

tem "informações importantes sobre o BRB" para trazer à tona no segundo turno da campanha pelo governo do DF. Lula não mencionou que informações seriam essas e disse que "vamos discutir isso em outro momento".

"Chegou a hora da verdade para o Brasil saber das coisas e o companheiro Leandro Grass trazer informações importantes sobre o BRB, que vamos discutir em um outro momento", afirmou, em discurso no QG de sua

campanha, no Lago Sul.

A fala de Lula foi transmitida pelas redes sociais. Ao lado dele, estava o próprio Grass e também o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles, e o senador eleito Rui Costa (PT-BA).

SEGUNDO TURNO

Jaques Wagner diz que Bahia pode tirar vantagem de Flávio sobre Lula

RAYLLANNA CARDOSO/AE

O senador Jaques Wagner (PT-BA) afirmou ontem, que a Bahia pode reverter a vantagem do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial. Em vídeo publicado nas redes sociais, ele convocou prefeitos e eleitores a ampliar a votação do petista no segundo turno.

"Precisamos tirar essa diferença e nós da Bahia podemos tirar essa diferença. Quero chamar a atenção de cada prefeito e prefeita, de cada baiano", declarou.

Wagner defendeu buscar tanto os eleitores que não compareceram às urnas quanto aqueles que votaram nos adversários de Lula. "A diferença entre Lula e Flávio Bolsonaro é pequena e nós da Bahia podemos contri-

buir muito para a virada. Vamos chamar quem não votou, vamos chamar quem votou na oposição", escreveu.

De volta ao gabinete no Senado, em Brasília, o petista também associou uma eventual vitória de Flávio ao tratamento dispensado à Bahia durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na avaliação do senador, o Estado voltaria a enfrentar per-

seguição. "A gente sabe como sofreu nos quatro anos do governo do pai do Flávio. Vai ser perseguição à Bahia. Não adianta ele dizer que não, pois o pai dele é a demonstração disso", disse, mencionando recursos para o metrô e para a estrada entre Ilhéus e Itabuna que, segundo ele, foram retirados durante a gestão de Bolsonaro. "O metrô e a estrada Ilhéus e Itabuna, eles tiraram dinheiro".

APOIOS

Edinho diz ter conversado com Kassab e Marcos Pereira sobre segundo turno

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente do PT, Edinho Silva, disse ontem, que conversou com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e com o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, sobre a posição dos dois partidos no segundo turno das eleições. Segundo Edinho, Kassab expressou que o PSD ficará neutro, mas manteve o espaço aberto para o PT dialogar com lideranças regionais do PSD em busca de apoio.

O presidente do PT afirmou

que o presidente do Republicanos indicou que o partido ainda não definiu posição, mas também deixou portas abertas para as conversas a nível regional. O Republicanos é o partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Edinho também citou conversas com o União Brasil, o PP e o Avante. afirmou que o ex-ministro do Esporte André Fufuca (PP), senador eleito para o próximo mandato, disse que, mesmo com o PP apoiando Flávio no segundo turno, ele continua-

rá fazendo campanha por Lula. O presidente do PT também mencionou a senadora eleita Teresa Surita (MDB) e disse que ela declarou apoio ao presidente da República. afirmou que está em conversas com o Avante também.

Edinho também disse que o PT reunirá hoje, os congressistas atuais e os eleitos do PT e de partidos aliados.

O presidente do PT afirmou que os senadores Camilo Santana, Rui Costa e Jaques Wagner devem entrar na coorde-

nação da campanha. "Também tenho defendido que o vice-presidente Geraldo Alckmin tenha um papel maior na coordenação de campanha", disse.

Edinho fez críticas contundentes ao senador Flávio Bolsonaro (PL). Disse que ele "está trabalhando contra" a proposta de emenda à Constituição de fim da escala de trabalho 6x1. Também afirmou que "o Judiciário que está aí não serve à população brasileira e precisa ser reformado".

ESCALA DE TRABALHO

Alcolumbre anuncia sessões para discutir e votar fim da 6X1

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, anunciou nesta terça-feira um calendário de deliberação e votação em plenário da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala 6x1 e da redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Segundo Alcolumbre, a decisão cumpre acordos políticos que havia pactuado com diversos senadores. Ele assegurou que vai cumprir o exato rito regimental exigido para a votação da PEC, que inclui cinco sessões deliberativas antes da votação em primeiro turno da matéria.

Na prática, portanto, serão cinco dias debates ao longo desta e da próxima semana, até que a matéria seja votada possivelmente no dia 15 de outubro.

"O meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar

nada, cumprir terça, quarta e quinta as sessões de discussão. A partir daí, organizar novamente uma pauta para semana que vem termos sessões terça, quarta e quinta e, se caso todos nós pudermos concluir as cinco sessões de debate na semana que vem, do ponto de vista regimental, colocar pra sua deliberação em primeiro turno. E aí, neste momento adequado, cada senador e senadora desta legislatura terá o livre arbítrio de votar com o seu coração, com a sua consciência e com sua convicção, se acha razoável diminuirmos a escala de trabalho de quase 40 milhões de brasileiros que vivem na escala 6x1 há décadas", disse Alcolumbre em entrevista a jornalistas ao chegar ao Senado.

Após a votação em primeiro turno, segundo Alcolumbre, serão necessárias novas três sessões de deliberação antes da votação em segundo turno.

A PEC do fim da escala 6x1 foi

aprovada na Câmara dos Deputados no final de maio e seguiu para o Senado. Em seguida, a base do governo na Casa tentou pautar a análise da proposta, mas Alcolumbre manteve o texto parado. Apenas em agosto encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). No início de setembro, a CCJ aprovou o fim da escala 6x1, mas Alcolumbre não levou o tema ao plenário. E afirmou que a votação aconteceria após as eleições. Sobre isso, o presidente do Senado explicou ter decidido aguardar o fim do 1º turno das eleições, em que muitos senadores concorreram a diferentes cargos eletivos, para não criar embaraço aos colegas durante o pleito.

"Agora, passada as eleições, que foram as demandas dos meus colegas senadores, e eu não ouvi sobre demanda de presidente da República, que cada um tem sua opinião formada sobre o processo eleitoral. Eu ouvi

sobre senadores e senadoras, os que estavam diante de um pleito eleitoral e estavam preocupados com que isso ser usado eleitoralmente. E eu concordei tanto que adiei", afirmou.

Para ser aprovada, a PEC precisa contar com o mínimo de 49 votos favoráveis, o que corresponde a 60% do apoio dos 81 senadores, em dois turnos de votação.

À imprensa, Alcolumbre demonstrou ser pessoalmente favorável à PEC. "Nesse dia, eu sei como eu vou votar. E cada um precisa estar preparado, para neste dia, no dia adequado, do ponto de vista regimental, poder escolher com seu coração, com a sua consciência e a sua história, se vai votar a favor pelo fim da escala 6x1 ou se vai votar contra. A isso não me cabe. O que me cabe colocar na pauta, meu compromisso foi feito, foi assumido, está na pauta e será deliberado", garantiu.

GOLPISTAS

Moraes arquiva inquérito aberto contra bolsonaristas

PVINÍCIUS VALFRÉ/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou investigação contra bolsonaristas suspeitos de obstrução da Justiça e de intimidar delegados da Polícia Federal

Os alvos eram os influenciadores Oswaldo Eustáquio, Allan dos Santos e Ed Raposo, além do senador Marcos do Val (Avante-ES).

A decisão é do dia 4 de setembro, mas foi revelada pelo *Valor Econômico* na segunda-feira passada, e confirmada pelo *Estado*. Moraes atendeu pedido de arquivamento feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A PGR afirmou, em parecer enviado a Moraes, que as condutas, principalmente, de Do Val, Eustáquio e Dos Santos revelaram evidente vontade de ofender a idoneidade de policiais que faziam investiga-

ções sobre atos antidemocráticos no STF, em especial o legado Fábio Shor.

Disse os investigados ultrapassaram o "limite da tolerância", mas que as provas não demonstram articulação estruturada para dolosamente incitar a prática de crimes contra agentes públicos

"Embora a PF tenha optado pelos indiciamentos por embaraço à investigação de organização criminosa e incitação ao crime, não há substrato probatório suficiente para inserir os fatos apurados sob as molduras destes tipos penais", opinou a PGR.

A PF havia pedido o indiciamento dos investigados por esses crimes. O inquérito foi aberto para apurar supostas articulações dos investigados em uma campanha de exposição e intimidação virtual contra policiais que atuavam em investigações em trâmite sob a relatoria de Alexandre de Moraes.

ATRASOS NA OBRA

Tarcísio abre processo para romper contrato de corredor até o ABC

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O governo de São Paulo iniciou um processo de caducidade que pode resultar no rompimento do contrato com a Next Mobilidade para a concessão do BRT do ABC. O órgão fiscalizador, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), alega atrasos nas obras e a falta de condições técnicas para finalizá-las até o final deste mês, como está previsto no plano de ação.

O Conselho Diretor da agência aprovou, na segunda-feira passada, a conversão do processo administrativo que apura irregularidades contratuais da operadora Next Mobilidade em processo de caducidade.

A Next Mobilidade diz que apresentará, no momento oportuno, sua defesa e todos os elementos técnicos, contratuais e documentais necessários à adequada compreensão das circunstâncias que impactaram o cronograma de implantação do BRT do ABC.

Afirma que o BRT do ABC é uma obra de elevada complexidade, implantada em ambiente urbano consolidado e que, ao longo de sua execução, foi impactada por graves interferências e intercorrências, envolvendo redes de serviços públicos, remanejamentos de infraestrutura, adequações viárias, desapropriações, licenciamentos e providências que dependem da atuação coordenada de diferentes órgãos e agentes públicos e privados.

A Artesp diz que a concessionária descumpriu o prazo contratualmente definido para conclusão das obras do Sistema BRT-ABC, previsto originalmente para 30 de novembro de 2024. Diz ainda que intimou a Next para cumprir as obrigações, detalhando as inadimplências verificadas.

"Até a presente data, a concessionária não concluiu as obras do Sistema BRT-ABC, tampouco apresenta condições técnicas e operacionais para finalizá-las até o término de outubro de 2026, frustrando a meta com a qual havia se comprometido por meio do seu próprio plano de ação", diz a agência.

A decisão considera o histórico de atrasos na execução do empreendimento e o não cumprimento dos prazos estabelecidos para sua conclusão. "Diante desse cenário, a Artesp decidiu avançar para a etapa de apuração de eventual caducidade da

concessão, observados os procedimentos previstos na legislação aplicável."

A abertura do processo não implica a decretação imediata da caducidade. A partir da notificação, será assegurado à concessionária o direito ao contraditório e à ampla defesa. Após a apresentação da defesa pela Next Mobilidade, o conteúdo será analisado pela Artesp e submetido à Consultoria Jurídica. Após conclusão da Artesp, o processo seguirá para decisão da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI).

PRIMEIRO TRECHO

O BRT é uma sigla em inglês para Bus Rapid Transit, ou seja, sistema de transporte com ônibus rápidos. Nele, os veículos trafegam por uma via exclusiva.

O projeto do BRT do ABC foi concebido em 2021 para substituir a Linha 18-Bronze do Metrô. Já as obras começaram no ano seguinte com cronograma de 18 meses, o que não se concretizou. O corredor de ônibus elétricos com 17,3 km de extensão irá ligar o Terminal São Bernardo do Campo aos terminais Sacomã e Tamanduateí, na capital paulista, com conexões com as linhas 2-Verde e 10-Turquesa, passando antes por Santo André e São Caetano do Sul A estimativa é transportar 173 mil passageiros por dia.

O processo de rescisão do contrato acontece no momento em que o primeiro trecho do BRT do ABC, entre a Parada Metrôpole e a Vila Império, com aproximadamente 10 quilômetros e nove estações, atravessando São Bernardo do Campo, infraestrutura de recarga com capacidade para recarregar até 14 veículos simultaneamente.

O trecho já conta com Licença de Operação emitida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e a Next Mobilidade disponibilizou 20 ônibus elétricos articulados para o início da operação. A concessionária também implantou, em sua garagem de São Bernardo do Campo, infraestrutura de recarga com capacidade para recarregar até 14 veículos simultaneamente.

A Next Mobilidade diz que apresentou proposta para o início de uma operação assistida, experimental e gratuita nesse primeiro trecho, com o objetivo de colocar à disposição da população, tão logo sejam concluídas as providências e obtidas as autorizações necessárias, a infraestrutura já implantada.

DÍVIDA DO GOVERNO

CNJ e BC assinam acordo para disciplinar pagamento de precatórios

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Banco Central assinaram ontem acordo para criação de regras mais rígidas para a concessão de créditos de precatórios, títulos de dívida do governo federal.

As novas normas pretendem disciplinar a comercialização paralela de precatórios, que ocorre com operações de deságio na compra e venda por empresas, instituições financeiras e escritórios de advocacia.

A proposta foi assinada pelo presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e será colocada em votação no plenário do conselho entre os dias 8 e 15 de outubro.

Entre as regras mais impor-

tações, está a obrigatoriedade de escritura pública para validação da transferência de titularidade de créditos perante o Judiciário.

O Banco Central será responsável pelas medidas para determinar às instituições reguladas do mercado financeiro a inclusão dos créditos em registros eletrônicos para rastreamento.

A proposta também pretende vetar a compra de precatórios por advogados que atuam como patronos de uma causa referente a precatórios e aumentar as exigências para transferências de créditos para entidades beneficentes.

O pagamento dos precatórios deverá ser feito ao titular registrado na Justiça e não poderá ser transferido para intermediários. O pagamento ocorrerá por meio de conta bancária informada

previamente.

MASTER

O caso dos precatórios bilionários veio à tona após uma reportagem do Portal Metrópoles revelar a existência de um contrato de R\$ 427 milhões entre o Banco Master e o escritório da advogada Camilla Ramos, esposa do desembargador Newton Ramos, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). O valor seria pago em caso de sucesso nas causas referentes ao setor sucroalcooleiro.

O contrato foi encontrado pela Polícia Federal (PF) no celular do ex-banqueiro Daniel Vorcara.

Em nota divulgada à imprensa, o escritório Queiroga, Vieira, Queiroz e Ramos declarou que possui contrato formal com o Master para atuar nos processos

que envolvem precatórios, mas não recebeu qualquer pagamento "a título de pró-labore ou de êxito".

"O escritório esclarece também que a taxa de êxito acordada com o banco para atuação nos casos de processos envolvendo precatórios foi 5%, patamar inferior ao previsto no CPC e no estatuto da OAB", completou a banca.

O acesso da PF ao celular de Vorcara também revelou que assessores do ex-banqueiro citaram que a advogada e o desembargador seriam da "Turma do KN", em referência ao ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Após a divulgação das conversas, o ministro declarou que nunca trocou mensagens com Vorcara nem autorizou ninguém a falar em seu nome.

FISCALIZAÇÃO

OEA elogia eleição no Brasil, mas aponta preocupação com desinformação

IARA BALDUINO/ABRASIL

A Organização dos Estados Americanos (OEA) descreveu a eleição brasileira como uma jornada cívica e pacífica e elogiou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os Tribunais Regionais Eleitorais por demonstrarem "importante capacidade técnica, logística e organizacional.

A OEA esteve no Brasil nos últimos dias com 91 observadores independentes para observar o processo eleitoral

brasileiro. As observações fazem parte do relatório preliminar divulgado hoje pela Organização.

O documento também destaca a ampla participação de pesquisadores, acadêmicos e especialistas nos testes das urnas, o aumento do registro de dados biométricos para 89% desde as eleições de 2024. E a ampliação dos serviços eletrônicos disponíveis por meio da plataforma "Autoatendimento" e do aplicativo móvel e-Título.

Apesar de atestar a lisura do pleito, a organização também relatou "clima de tensão e forte polarização política, com uma manifesta judicialização, confrontos pessoais e narrativas de desinformação destinadas a gerar desconfiança quanto à integridade do sistema eletrônico de votação".

PONTOS DE ATENÇÃO

Em relação aos pontos de atenção, a OEA destacou a ausência de um debate eleitoral

entre os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da República. Mas reconheceu a realização de inúmeros debates entre candidatos a governadores.

O relatório também citou a "ausência de critérios jurídicos harmonizados na Justiça Eleitoral sobre o uso da imagem real ou gerada por inteligência artificial de pessoas proibidas de participar da política, tanto na propaganda digital quanto na física".

presidente continuou aumentando normalmente. A área técnica no Tribunal investiga o ocorrido para que a falha não se repita no segundo turno, no próximo dia 25. Apuração dos votos: Após o fechamento das urnas, a apuração segue os seguintes passos: • Impressão de boletim da urna em cada seção, que mostra quantos votos foram computados para cada candidato • Transmissão do boletim para o centro de processamento de dados da Justiça Eleitoral • Divulgação dos boletins de urna na internet para os interessados em refazer a totalização • Processamento dos boletins de urna • Sustentação de sistemas gerenciais e de acompanhamento • Cálculo de totalizações • Geração de arquivos de divulgação dos resultados A paralisação, portanto, ocorreu apenas no momento da divulgação dos resultados, a última etapa, quando os votos já haviam sido contabilizados.

Nota

TSE DESMENTE ALEGAÇÃO DE FRAUDE NA APURAÇÃO DOS VOTOS

O Tribunal Superior Eleitoral explicou nesta terça-feira que a pausa de 50 minutos na divulgação do resultado da votação para presidente e vice-presidente da República não influenciou na contabilidade dos votos. No domingo, a aba de visualização "Brasil" do painel do TSE parou de funcionar de forma inesperada às 19h14. Por isso, os votos para presidente e vice-presidente da República ficaram estacionados. A situação foi normalizada às 20:04. Segundo o TSE, o problema ocorreu por causa do grande fluxo de dados que chegaram ao sistema simultaneamente. Porém, o erro foi apenas na divulgação e não na contabilização dos votos. A Corte destaca que nas abas dos estados, a quantidade de votos para presidente e vice-

BÚLGARIA

Dois navios comerciais são atacados por drones na zona econômica

THAIS PORSCH/AE

Um navio de carga civil afundou e sua tripulação está desaparecida após ser atacado por drones no Mar Negro, informaram autoridades búlgaras, segundo a *BBC*.

Um segundo navio - transportando grãos - também foi atingido dentro da zona econômica exclusiva da Bulgária, disse o primeiro-ministro do país, Rumen Radev. Seus 18 tripulantes foram resgatados. Radev não especificou quem estava por trás dos ataques, que ocorrem enquanto a Rússia intensifica hostilidades no Mar Negro, particularmente

no lado leste.

"Este é um ataque inaceitável na zona econômica exclusiva da Bulgária. É uma violação flagrante do direito internacional e do direito marítimo", afirmou Radev.

A *Al Jazeera* informou que o Alfa Watan, com bandeira de Togo e tripulação desaparecida, sofreu danos estruturais críticos e afundou no local. O segundo navio, o Able, com bandeira de Palau, pegou fogo após o ataque. Dois marinheiros sofreram ferimentos graves e foram levados de avião para um hospital na cidade portuária de Varna, disse Radev.

REINO UNIDO

Preso 7º suspeito de incidente perto de base aérea usada pelos EUA

A Polícia Antiterrorismo do Reino Unido prendeu ontem, um sétimo suspeito de envolvimento no incidente ocorrido no fim de setembro próximo à base aérea de Fairford, no sudoeste da Inglaterra, utilizada pelo Exército dos Estados Unidos.

O homem é britânico e tem 22 anos. Segundo a corporação, ele foi preso no distrito de Westminster, no centro de Londres, sob a suspeita de "preparação de atos terroristas". Também foram realizadas buscas em uma residência na mesma região.

"Nossas equipes especializadas continuam seguindo múltiplas pistas para esclarecer as circunstâncias dos acontecimentos ocorridos perto da base de Fairford", afirmou, nesta terça, a coordenadora nacional sênior da Polícia Antiterrorismo, Vicki Evans, em comunicado.

A Polícia de Gloucestershire foi acionada em 27 de setembro após receber um aviso sobre "três veículos suspeitos" que se encontravam perto da base aérea da Força Aérea Real (RAF, na sigla em inglês) de Fairford. A instalação é utilizada pelo Exército dos EUA na guerra contra o Irã.

Dezenas de moradores foram retirados de suas casas nas proximidades da base enquanto policiais armados e especialistas do Exército em desativação de bombas se deslocaram rapidamente para a área rural durante a noite. Posteriormente, a Polícia Antiterrorismo informou ter encontrado

"uma quantidade considerável" de gasolina no interior dos veículos, mas nenhum explosivo.

Cinco britânicos foram detidos no local do incidente. Um sexto homem, com dupla nacionalidade britânica e iraniana, foi preso na última quinta-feira, 1º. Eles têm cerca de 20 anos e foram libertados sob fiança, decisão que provocou a desaprovação do presidente americano, Donald Trump.

No domingo passado, os EUA confirmaram que retiraram os bombardeiros estratégicos B-1 que estavam estacionados na base aérea de Fairford. Segundo Trump, a decisão está relacionada a "ameaças" do Irã.

"Havia ameaças. Nós nos deslocamos um pouco, não muito longe", afirmou Trump na segunda-feira, 5. "Conhecemos as pessoas que estão por trás da ameaça", acrescentou, reafirmando que "elas estão ligadas ao Irã".

O primeiro-ministro do Reino Unido, Andy Burnham, disse na semana passada que há "fortes indícios" de que o Irã esteja envolvido no incidente.

Teerã, por sua vez, nega "categoricamente" as acusações e qualquer relação com os detidos.

O governo britânico permitiu que as Forças Armadas dos EUA usassem a base aérea de Fairford para o que chamou de "ataques defensivos" contra mísseis iranianos e seus locais de lançamento, após bombardeios do Irã contra aliados do Reino Unido no Golfo.

e espionagem".

Hanning, de 80 anos, foi preso em Bad Tölz-Wolfrathshausen, no sul da Alemanha. Um ex-assistente, identificado como Manfred D., também foi preso hoje em Steinfurt, no oeste do país, e foi acusado de cumplicidade em tentativa de traição e espionagem traidora.

O comunicado não revelou para qual serviço de inteligência estrangeiro os dois homens são suspeitos de ter espionado. As propriedades de ambos os homens foram alvo de buscas ontem.

GUERRA COM IRÃ

Trump sugere 'sacrificar' Los Angeles ou San Diego

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a eventual destruição de Los Angeles ou San Diego por um ataque durante a guerra contra o Irã representaria um custo aceitável para garantir a segurança americana. A declaração foi feita na segunda-feira, durante um comício em Grand Island, no Estado de Nebraska.

Ao comentar os efeitos econômicos provocados pelo conflito, Trump disse que os americanos enfrentariam apenas um custo "pequeno" diante do objetivo de manter o país protegido. Na sequência, mencionou diretamente as duas cidades da Califórnia.

lifórnia.

"Eles poderiam destruir uma cidade. Que destruam Los Angeles, que destruam San Diego. Este é um preço muito pequeno a pagar", afirmou o presidente. Trump acrescentou que o conflito estaria próximo do fim e disse que a guerra terminaria "de um jeito ou de outro".

As declarações provocaram reação imediata na Califórnia. O governador Gavin Newsom acusou Trump de adotar uma postura perigosa e criticou o fato de o presidente mencionar cidades do Estado como possíveis alvos de um ataque estrangeiro.

"Depois de enviar a Guarda Nacional e os fuzileiros navais

FRANÇA

Estudantes voltam a bloquear liceus e ampliam pressão por mais verbas

Dezenas de milhares de pessoas marcharam em cidades de toda a França ontem em apoio a protestos de estudantes do ensino médio que exigem mais recursos para a educação, ampliando a pressão sobre o governo do presidente Emmanuel Macron, em fim de mandato.

Com alunos voltando a bloquear liceus, grandes multidões com bandeiras e cartazes se reuniram em Marselha, Estrasburgo e outras cidades. As manifestações mostram como protestos iniciados em uma escola na região de Paris, em meados de setembro, ganharam escala e se converteram em um movimento nacional, o mais recente de uma série que marcou os quase dez anos de Macron no poder.

"A única resposta que receberam até agora foi repressão", afirmou Sigrîd Gerardin, professora de um liceu em Paris. O Ministério do Interior estimou que 86 mil pessoas participaram de atos fora da capital na manhã de ontem, enquanto mais manifestantes se concentravam em Paris para um protesto previsto para a tarde.

Mais de duas semanas de boicote às aulas e bloqueios de escolas, somadas a uma resposta policial que resultou em mais de 6.100 detenções - a maioria de menores -, viraram um foco

de tensão no início da campanha presidencial. Felix Barney, estudante universitário, classificou a atuação policial como desproporcional. "Não faz sentido bater em menores", disse.

Os protestos de adolescentes ganharam força em meio a um descontentamento mais amplo no país. As queixas vão de dificuldades imediatas, como os preços dos combustíveis, que dispararam com a guerra no Irã, a preocupações estruturais sobre limites ao gasto público, aumento da pobreza e desigualdade de renda e riqueza sob Macron, que não pode disputar um terceiro mandato consecutivo. Nesse contexto, a avaliação de que a falta de recursos na educação ameaça o futuro dos jovens tem encontrado receptividade. Em uma escola de Paris, um cartaz manuscrito preso a uma grade dizia: "Vocês dizem 'os jovens são o futuro', então ouçam-nos".

No liceu Hélène Boucher, no 20º distrito de Paris, manifestantes usaram latas de lixo e bicicletas para erguer uma barricada improvisada. Como em centenas de casos pelo país, a escola foi fechada. As autoridades começaram a suspender atividades em colégios na semana passada, numa tentativa de arrefecer as manifestações após episódios de depredação e o aumento

para ocupar a Califórnia, Donald Trump agora está dizendo que nossos inimigos estrangeiros deveriam 'acabar com' Los Angeles e San Diego", escreveu Newsom nas redes sociais. Em seguida, classificou o presidente como "perturbado e perigoso".

A manifestação de Newsom faz referência à mobilização de tropas federais em Los Angeles durante os protestos relacionados às políticas de imigração. O governador se tornou um dos principais críticos de Trump e já entrou em confronto com o governo federal sobre a presença militar no Estado.

A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, também contestou a

declaração. Segundo ela, a fala do presidente pode colocar a cidade em risco. "O presidente dos Estados Unidos sugeriu que um governo estrangeiro atacasse Los Angeles. Suas declarações contra nossa cidade são perigosas e podem comprometer nossa segurança", afirmou.

Trump havia dito anteriormente que os impactos econômicos provocados pela guerra, como a alta dos combustíveis e de outros produtos, seriam necessários para preservar a segurança dos Estados Unidos. Na segunda-feira, ele voltou a minimizar o custo interno do conflito e afirmou que a situação estaria "praticamente" resolvida.

direito legítimo protestar e fazer reivindicações", disse Emilia Sîchili Suriam, integrante de uma associação de pais.

Os manifestantes citam uma série de problemas, com destaque para a falta de recursos e oportunidades em escolas de áreas mais pobres, apesar do lema nacional francês, "Liberdade, Igualdade, Fraternidade". Estudantes têm chamado atenção para salas deterioradas, sem itens básicos como carteiras e cadeiras, que ficam sufocantes no verão por falta de ar-condicionado e, em alguns casos, com infestação de ratos. Outras reclamações frequentes incluem falta de pessoal e uma carga de trabalho considerada exaustiva, já que o número de horas obrigatórias em sala de aula no ensino médio francês está entre os mais altos da Europa.

TRUMP

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que os protestos estudantis que estão acontecendo na França "nada mais são do que uma imigração em massa totalmente fora de controle".

"Não se trata de escolas, trata-se do Islã querendo tomar o controle de um país que já foi grande!", escreveu o republicano na Truth Social.

No final de setembro, o Conselho de Segurança da ONU prorrogou por seis meses a atuação de uma força de combate a gangues enviada para enfrentar esses grupos violentos no Haiti.

A Força de Supressão de Gangues (GSF, na sigla em inglês), anunciada pela ONU no ano passado, tinha a previsão de atingir, entre abril e outubro, um efetivo de 5.500 agentes e 50 funcionários civis, mas permanece abaixo dessa meta.

AMÉRICA CENTRAL

País mais pobre da AL, Haiti adia eleições por tempo indeterminado

O Haiti anunciou ontem o adiamento das primeiras fases do processo eleitoral, o que posterga por tempo indeterminado as eleições presidenciais e legislativas previstas para dezembro, segundo um comunicado do Conselho Eleitoral provisório.

País mais pobre das Américas, o Haiti está mergulhado em uma crise política, econômica e de segurança que se agravou nos últimos anos devido à ação de gangues, que multiplicaram os assas-

sinatos, estupros e o recrutamento de menores.

As últimas eleições foram realizadas em 2016. Seu último presidente foi assassinado em 2021 e não foi substituído. Desde 2024, o país é comandado pelo primeiro-ministro Alix Didier Fils-Aimé.

"O período inicialmente estabelecido para a realização da campanha eleitoral foi adiado", informou o Conselho Eleitoral, sem mencionar nenhuma data para o pleito. O calendário eleito-

ral "será publicado o mais breve possível", acrescenta o órgão.

O primeiro turno das eleições deveria ocorrer em 13 de dezembro de 2026, e o segundo turno, em 21 de fevereiro de 2027, segundo o calendário publicado em julho. De uma população total de cerca de 11 milhões de pessoas, aproximadamente 1,5 milhão foram deslocadas pela violência, segundo estimativa da Organização Internacional para as Migrações (OIM).

postura frequentemente dura do governo republicano em relação a parceiros tradicionais tem causado desconforto. Rubio se reuniu ontem a secretária de Relações Exteriores da Islândia, Thorgerdur Katrín Gunnarsdóttir, na Hofdi House, local da cúpula de 1986 entre o presidente americano Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbachev, considerada um marco no processo que levou ao fim da Guerra Fria "A casa simboliza o papel da diplomacia em encerrar a Guerra Fria e derrotar o comunismo", escreveu Rubio nas redes sociais após o encontro. Apesar de divergências recentes, Rubio e Gunnarsdóttir minimizaram diferenças e afirmaram que os dois países pretendem aprofundar laços militares e comerciais.

Nota

RUBIO TENTA ACALMAR ISLÂNDIA E DIZ QUE GOVERNO TRUMP NÃO TEM PRETENSÕES SOBRE A ILHA

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, buscou tranquilizar a Islândia ontem, afirmando que o governo do presidente Donald Trump não tem pretensões sobre a ilha, mas compartilha as preocupações do aliado da Otan com a segurança no Ártico, em meio à escalada de tensões entre EUA e Rússia no extremo norte e em outras frentes. Rubio abriu em Reykjavik uma viagem por três países membros da Otan - que incluirá Grécia e Portugal - e aproveitou a passagem para exaltar o papel da diplomacia na solução de conflitos. A visita ocorre num momento em que a